

Mesa 3. Integração extensão, docência e investigação.

O cuidar em oncologia: desafios para um programa de extensão universitária.

Nathany Caroline da Silva Scandolera, Terceiro ano da graduação de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, nathany_unifesp@hotmail.com.

Gizele Viera da Costa, Terceiro ano da graduação de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, gizele13@hotmail.com

Terezinha Michele dos Santos Matias, Terceiro ano da graduação de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, michele.tsm@hotmail.com.

Edvane Birelo Lopes De Domenico, coordenadora do Programa de Extensão Acolhe-Onco.

Introdução: O Programa de Extensão Acolhe-Onco tem como fundamentos teórico-operacionais o acolhimento, a integralidade do cuidado, a educação para o autogerenciamento e o automonitoramento. O alvo do programa é o paciente com câncer e seus familiares e cuidadores. Por meio de um relato de caso de um paciente com câncer de cabeça e pescoço, neoplasia que traz muitas disfuncionalidades físicas e psíquicas para o paciente, este trabalho se propôs a elucidar o processo de atendimento e as propostas educativas e assistenciais do programa. **Objetivo:** Descrever as atividades de enfermagem prestadas no cuidado do paciente com câncer de cabeça e pescoço. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de caso, com dados coletados em prontuário, no período entre janeiro a maio de 2011. **Resultados:** O paciente, SRS, 75 anos, sexo masculino, pardo, natural de Pernambuco, residente em São Paulo, ensino fundamental incompleto, aposentado, reside com esposa, filho, nora e neto, foi diagnosticado com Tumor de Orofaringe – CEC moderadamente diferenciado T4N1M0. O tratamento foi cirúrgico, Pelveglossectomia e mandibulolectomia. Radioterapia seguida de nove ciclos de Quimioterapia (CDDP) semanal, em 2008, posterior gastrostomia em 2010. Na avaliação de enfermagem de 2011, os diagnósticos de enfermagem foram: mobilidade física prejudicada, sentimento de impotência, risco para infecção, conforto prejudicado, risco de aspiração, risco de integridade física prejudicada e comunicação prejudicada. O plano de cuidados, com a participação do paciente e seus familiares, constituiu de: inquérito sobre atividades de vida diária (AVD), aplicação de escala de avaliação de dor, informações sobre as condições clínicas atuais e sobre manejo de sinais e sintomas. No decorrer das consultas tanto o paciente quanto seus familiares puderam sanar as dúvidas, sendo entregues folhetos explicativos produzidos pelo projeto com intuito que o paciente tivesse o direito de conhecer as principais complicações do seu tratamento e soubesse agir mediante os acontecimentos. **Conclusões:** Durante o período em que foram realizadas as consultas de enfermagem e os atendimentos telefônicos foi possível observar o crescimento gradativo da integralidade do cuidado e do automonitoramento do paciente e de seus familiares e na segurança na prestação de cuidados pelos seus cuidadores.

Palavras-chave: educação em saúde, cuidados ambulatoriais, auto- cuidado, desafios, extensão universitária.